



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 12/2013

- 275 -

António José Ascensão Fraga
Esmeraldo Saraiva Neto
António José Ascensão Fraga
Marco Alexandre Lucas Veiga

-----Ata da reunião ordinária realizada aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e treze. -----

-----Aos doze dias do mês de junho de dois mil e treze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da ata da reunião anterior.**
2. **Período Antes da Ordem do Dia.**
3. **Ordem do Dia**
 - 3.1. **Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para a publicação de um livro de poesia, formulado pela Ativa – Associação de Artes e Património de Manteigas.**
 - 3.2. **Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro e logístico, formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, para a realização do evento “I Estágio de Banda – Manteigas 2013”.**
 - 3.3. **Deliberação sobre o pedido de subsídio, formulado pelo Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Manteigas, referente à XXXI Edição 12Kms. Manteigas – Penhas Douradas.**
 - 3.4. **Apreciação da informação nº 13/DAG/2013, datada de 15 de maio de 2013 e, deliberação sobre a obtenção de parecer favorável do Executivo Municipal, nos termos do nº 1, do artigo 6º, do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, com a redação dada pelo artigo 20º, da Lei nº 3-B/2010, de 28 de abril, com vista à abertura de procedimento tendente à celebração de contrato de avença, para aquisição de serviços de apoio jurídico.**
 - 3.5. **Apreciação da informação nº 14/DAG/2013, datada de 15 de maio de 2013 e, deliberação sobre os seguros de acidentes pessoais - Membros dos órgãos autárquicos.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 3.6. Apreciação e deliberação sobre a informação nº 10/2013/Contabilidade, datada de 05 de junho de 2013, referente ao Mapa de Empréstimos – Prestação de Contas 2012.**
- 3.7. Conhecimento da informação nº 10/2013 PL, datada de 27 de maio de 2013, referente ao relatório 1ª fase (análise de candidaturas e fornecimento de semente) – Regulamento Municipal de Incentivo à Produção da Feijoca.**
- 3.8. Conhecimento dos atos praticados constantes na informação nº 41/2013/ABS.P, datada de 04 de junho de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições.**

4. Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.

Aprovação da ata da reunião anterior. -----

----- Achada conforme, a ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Presidente entregou ao Senhor Vereador José Manuel Biscaia as fichas de fundos disponíveis, referentes a duas obras: a Várzea e o Centro de Artes e Ofícios do Eiró. ----- De seguida entregou, para apreciação, ao Senhor Vereador José Manuel Cardoso, o relatório preliminar, elaborado no âmbito do inquérito disciplinar do processo da cartografia.----- Finalizou dando a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que os pedidos de informação que iria efetuar poderiam ser respondidos, mais fundamentadamente, na próxima reunião.----- Começou por dizer que queria dissociar a sua intervenção, no que toca aos subsídios, do que está agendado para a presente reunião.-----

Continuou dizendo que lhe parece inadmissível, a falta de critério no pagamento dos subsídios. Já foram deliberados uma série de subsídios de 2013, quando todos sabem que há subsídios de 2011 e de 2012 por pagar e, sente um desconforto muito grande quando tem de aprovar subsídios extraordinários nestas circunstâncias. Os subsídios ordinários de 2013, ainda não foram presentes a reunião de Câmara. O que solicita ao Senhor Presidente é que, ou ele assume o compromisso para pagar tudo o que está atrasado em relação aos anos transatos ou então, coloca-os na ingrata situação de ter que votar contra pedidos de apoio que se consideram de relevância e, que merecem ser apoiados mas, que por esse motivo, se obriga a não votar favoravelmente. -----

Prosseguiu dizendo que o PT (posto de transformação) do Campo de Futebol continua o mesmo da inauguração, o quer dizer que a instalação elétrica instalada não pode ser utilizada e, pode vir a ser necessária a sua utilização. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 277 -
António
J. S.

Continuou dando nota de uma limpeza insuficiente dos percursos pedestres, pois há quem tenha chegado quase até ao fim de um percurso pedestre e se ter deparado com arbustos com cerca de dois metros de altura, a impedir o normal funcionamento dos percursos. Isto aconteceu com pessoas estrangeiras que chegaram a certo ponto e, tiveram que voltar para trás, pelo mesmo caminho, o que é sempre muito desagradável. -----

Continuou dizendo que durante todo este mandato, nunca deu conta de qualquer ato, ou contacto no âmbito da geminação com Morlães e, desconhece se a mesma está extinta ou só desfalecida. -----

Prosseguiu dizendo que, sobre o equipamento da Fábrica do Rio, o Senhor Presidente referiu que estava a estudar o assunto. -----

Sobre a abertura da Unidade de Cuidados Continuados, desconhece se já há mais alguns dados ou mais informações, pois os últimos anúncios previam que no princípio de julho, esta unidade pudesse finalmente abrir. -----

Continuou solicitando que o Senhor Presidente confirmasse, visto que ficou de o fazer, o custo do projeto da biblioteca. -----

Prosseguiu dizendo que a piscina da Vila está num estado lastimável, pois não teve obras de conservação nos últimos quatro anos e, está a precisar de uma intervenção com urgência. Entende que se poderia recorrer à mão de obra de POC's. -----

Na última ata, o Senhor Presidente solicitou à Senhora Chefe da Divisão de Administração Geral (DAG), que apresentasse o documento do prazo médio de pagamento, que era descoincidente com o da DGAL e, também, não foi apresentado até ao momento. -----

Em relação aos PERID's entende que, o que está a acontecer tem de ser resolvido de alguma forma e propôs, colocando a sua proposta à reflexão do Senhor Presidente, que quando as candidaturas sejam aprovadas, o sejam provisoriamente. A aprovação só se transformará de provisória em definitiva, quando a Câmara tiver condições para proceder à cabimentação e ao compromisso. De outra forma, entra-se numa confusão que não se entende. Por outro lado, também chama a atenção para os prazos definidos no regulamento para a execução das obras, pois se o requerente com a candidatura aprovada não cumprir com o disposto nos termos regulamentares, o melhor que tem a fazer é, no ano seguinte, apresentar nova candidatura. -----

Prosseguiu dizendo que a observação a seguir é dirigida aos serviços técnicos, no que se refere às cauções, porque encontrou nos serviços, quando esteve no desempenho das funções de eleito local, garantias bancárias para a execução de empreitadas com prazos de um ano renovável. Imediatamente, chamou a atenção de que aquelas garantias não valem absolutamente nada, porque a garantia tem uma validade de cinco anos, pelo menos. A Câmara deve exigir aos prestadores das garantias que a mesma se mantenha, enquanto se mantiver a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

obrigação, isto é, até depois da receção definitiva da obra, que é aos cinco anos. Fala em cauções porque tem conhecimento de situações que não lhe parecem legais. Se é solicitada uma caução para o Pró-emprego, o depósito tem de ser feito numa conta do Município de Manteigas e a verba contabilizada nas operações não orçamentais. Sabe de situações que não o contemplam.-----

----- O Senhor Presidente perguntou ao Senhor Vereador se queria referir algumas, tendo em conta que tinha conhecimento das mesmas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso respondeu que seria fácil verificar a documentação que foi aceite, de depósitos em nome de particulares, com declarações subscritas pela entidade bancária mas, os depósitos nem estão à ordem, nem a favor da Câmara Municipal, nem as verbas estão contabilizadas nas operações não orçamentais. -----
Continuou dizendo que como se sabe, tem-se um saldo de seiscentos e vinte e dois mil euros respeitante a cauções. -----

----- O Senhor Presidente retorquiu que, se não estão à ordem, isso não vem nos documentos.

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso continuou dizendo que tem conhecimento particular de situações dessa natureza e, na sua opinião, os interesses do Município, não estão acautelados. -----

Prosseguiu dizendo que acha que só a partir de 1998, é que o Serviço de Contabilidade começou a associar as cauções aos donos das obras. Portanto, há verbas perdidas que os serviços não sabem a quem pertencem mas, no entanto, quem está a guardá-los é a Câmara Municipal. Acha que ao fim de vários anos, estes valores podem, eventualmente, ser considerados abandonados e, reverter a favor da Câmara, se não forem reclamados por quem os depositou.-----

----- O Senhor Presidente prosseguiu dizendo que se farão chegar algumas respostas, em relação a algumas questões formuladas pelo Senhor Vereador, quando fôr possível.-----

No que toca à falta de pagamento de subsídios, solicitou ao Senhor Vereador que lhe dissesse quais são os subsídios que estão por pagar, pois desconhece quais é que faltam pagar de 2011 e de 2012 e, por que razões é que não estão pagos.-----

De seguida, solicitou à Senhora Chefe da DAG para que, na tesouraria, verifique se há ordens de pagamento e porque é que não estão pagos subsídios de 2011 e de 2012. -----

Finalizou dizendo que, se não estão pagos, não é essa a sua vontade enquanto Presidente de Câmara. Se não foram pagos subsídios de anos anteriores é porque falhou alguma coisa na apresentação de contas.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso disse que o Senhor Presidente da Câmara tem um saldo de tesouraria no valor de quatrocentos e oitenta mil euros.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 279 -
A. Antunes
J. J. J.

-----O Senhor Presidente concordou com o valor do saldo de tesouraria e referiu que o Senhor Vereador sabia porquê, visto que tem o conhecimento perfeito do que está a acontecer na Câmara porque tem os documentos consigo: a tesouraria tem verbas, diretamente, para determinados projetos e, são para esses projetos, não são desviadas para outros. São para fazer frente a essas obras porque, se se vão fazer outros pagamentos com dinheiro que vem do QREN, fica-se com uma falha. Por isso é que a tesouraria não tem muito a ver com a Lei dos Compromissos e com as cabimentações.-----

De seguida, reiterou que desconhece qual a instituição que tem o subsídio de 2011 e de 2012 atribuído e que, ainda não lhe tenha sido pago. Contudo, o que se está a decidir e a votar neste dia, independentemente do que tenha sido decidido para 2011 e para 2012, não terá grande coisa a ver. No entanto, é um critério do Senhor Vereador, que respeita. As questões agendadas para a presente reunião, serão analisadas à parte da intervenção do Senhor Vereador.-----

Prosseguiu dizendo que o PT do campo de futebol tem um problema, como o Senhor Vereador sabe tão bem ou melhor do que ele, porque o processo de contratualização da energia elétrica para o campo de futebol foi feito "em cima do joelho". Apercebeu disso, há tempos, sob a ameaça da EDP, que iria cortar a energia, assim como também tentou cortar a energia do parque de Vale de Amoreira, para o qual foi necessário requerer um contador público porque, ainda por cima, estava ligado diretamente à rede elétrica da EDP. Recorreu ao técnico que estaria ao serviço, na altura da construção do parque de Sameiro e quando foi construído o estádio municipal para que, de uma vez por todas, ajudasse a Câmara a resolver o problema. Há situações intrincadas com alguns equipamentos, porque quando foram inaugurados, a ligação foi efetuada à pressa e de forma provisória mas, que nunca se tornou definitiva porque, entretanto, não se conseguiram condições técnicas e de ficha técnica, para se conseguir fazer a ligação PT. A Câmara tem-se confrontado com situações destas, que nunca foram resolvidas de uma forma definitiva. Não havia condições técnicas para fazer a ligação definitiva. Foi, finalmente, resolvida a situação do jardim da Vila, até porque anda a tentar resolver este problema: há cerca de três anos, que também estava pendente: estava um quadro grande (desconhece se já foi substituído ou se o vai sê-lo na próxima semana) pendurado num poste, do lado contrário do jardim da Vila, do acesso aos bombeiros, inclusivamente a oferecer alguma insegurança a quem ali passasse e, porventura, tocasse no quadro. Foi muito difícil resolver a situação, porque não havia ficha técnica de eletricidade daquele equipamento que estava construído no jardim e, o projetista não passava, nem assinava o documento a que estava obrigado, a ficha técnica daquele equipamento e, só a ameaça do tribunal é que fez com que, definitivamente, se resolvesse o problema. A questão do campo terá também de ser resolvida e desconhece até que ponto será necessário o aumento de potência para suportar a iluminação noturna, que a Câmara está a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tentar evitar e, neste momento, existe outro problema: não falou nele na última reunião porque estava a tentar, junto da Associação de Futebol, ver se conseguia evitar este problema, visto que o campo de futebol não tem as medidas suficientes para militar na divisão de futebol. O mesmo está chumbado em termos de utilização, todavia, a Câmara não quer que a Desportiva vá jogar fora. Tem um estádio novo, com um relvado sintético esplêndido e foi dispendido muito dinheiro na requalificação daquele espaço mas, infelizmente, não tem condições para fazer ali jogos. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que isso acontece porque alterou a legislação. Quando foi construído, estava dentro das regras em vigor e, acha que não será tanto a dimensão, mas os afastamentos. -----

----- O Senhor Presidente referiu que não estava a pôr em causa o que o Senhor Vereador estava a dizer mas, também carece da sua parte de confirmação, o que o Senhor Vereador lhe está a dizer. Todavia, a questão será essencialmente a dimensão, não tem nada a ver com os afastamentos e é uma questão que tem de ser resolvida rapidamente. -----

No que diz respeito aos percursos pedestres, também faz percursos pedestres na serra e, também constata que basta desviar-se dez, vinte metros entre duas placas de sinalética, para perceber que algo não está bem. O Senhor Vereador pode dizer-lhe que se estiverem devidamente definidos e limpos, ninguém se desvia do percurso. Isso não é verdade. O Senhor Vereador sabe bem que, se se andar no meio de giestas e de arborização um pouco mais elevada, há uma clareira que desvia as pessoas e, quando se apercebem, têm de voltar ao trilho novamente. -----

Prosseguiu dizendo que tem feito alguns percursos pedestres e tem-se confrontado com algumas situações que é necessário resolver, pois percebe que há determinadas zonas onde é preciso intervir com mais acuidade. -----

Finalizou dizendo que é motivo de satisfação para a Câmara, receber *e-mails* (que mostrou aos Senhores Vereadores) a elogiarem os percursos pedestres. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso leu o *e-mail*, concordou e referiu que a nota que lhe deram é referente à Rota do Carvão. -----

Continuou dizendo que há determinadas zonas que têm de ser limpas de um ano para o outro, porque o mato cresce cerca de um metro e meio. -----

----- O Senhor Presidente prosseguiu referindo que a Câmara não tem tido nenhuma ação de cooperação, no que concerne a geminação com Morlães, porque por um lado, não há financiamento, visto que não há nenhum programa para tal e, com os cortes governamentais, a Câmara também tem de os efetuar nalgumas coisas não tão relevantes. Contudo, em todas as ações em que se envolve, que merecem e exigem a relação e presença de Morlães, esta, não tem respondido positivamente e a Câmara não tem sido convidada para atividades em Morlães,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 281 -
António
J. J.

não só em relação a questões oficiais mas, até a atos políticos importantes na vida de Manteigas. Morlães não tem vindo. Contudo, tem havido convites por parte da Câmara Municipal de Manteigas, para assistirem às atividades, com a responsabilidade e com a vontade que Manteigas tem em continuar a acolher bem mas, o defeito não será muito da Câmara. Também não lhe parece que, em relação a Morlães, a Câmara tenha um programa de cooperação e de intercâmbio que fortaleça e valorize as duas partes, com estas geminações, que supõem intercâmbios em diversas áreas, designadamente de negócios, económicos e intelectuais. Não tem havido ações, não por falta de vontade de Manteigas em continuar a interagir com a comunidade de Morlães todavia, também há alguma frieza da parte deles. Mas, acima de tudo, porque as questões económico-financeiras também pesam. -----

Continuou dizendo que, no que diz respeito à Unidade de Cuidados Continuados, tinha a informação de que abriria no primeiro trimestre de 2013. Depois, teve notícias de que abriria no início do primeiro semestre de 2013 e a última notícia que obteve, que não é oficial, é oficiosa, é que abrirá este ano. Os Senhores Provedor da Santa Casa da Misericórdia e Presidente da ULS da Direção Geral do Centro também desconhecem quando abrirá. Disseram-lhe que, provavelmente, abriria este ano, mas não sabe quando. Não é só a unidade de Manteigas que está para abrir na região centro, mas seis. Questionando o Governo sobre o assunto, ninguém responde, ninguém sabe, não há financiamento, não há dinheiro, não há previsões para a abertura. Na última conversa que teve com o Senhor Provedor da Santa da Misericórdia, há menos de dez dias, tentou saber como estava a situação e tinha também falado com o responsável pela região e, a resposta que tem, é que será para este ano, agora quando, não se sabe. O que se sabe é que a Unidade de Cuidados Continuados é necessária e importante em termos sócio-económicos para o Concelho, para a Região e, para o País. -----

No que diz respeito ao custo do projeto da biblioteca, ainda não confirmou mas, ir-se-á munir dessa informação e trazê-la à numa próxima reunião. -----

Quanto à piscina municipal, sabe que necessita de uma intervenção que será feita oportunamente. Neste momento está a ser alvo de alguma limpeza e de algumas pequenas reparações para voltar a funcionar. -----

Continuou dizendo que quanto ao prazo médio de pagamento, ficou de o trazer, mas não trouxe. Quanto às candidaturas PERID's, entende que o Senhor Vereador fez uma proposta interessante que é aprová-las condicionadas até ao momento em que estejam prontas para arrancar. Reconhece que, desde o momento de aprovação do PERID, até ao momento em que o projeto esteja feito, em que o próprio promotor tenha capacidade financeira para suportar a sua parte, e quando tem orçamentos já apresentados, de dois ou três empreiteiros e, no momento



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

em que a obra esteja em condições de poder avançar e o projeto esteja licenciado, decorre algum tempo. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que decorrem dois ou três anos.

----- O Senhor Presidente continuou dizendo que é por isso que a Câmara ainda tem PERID's que foram aprovados em 2008 e 2009 e, ainda não estão feitos e, haverá alguns de 2010, 2011 e 2012 que, porventura, não se sabe quando é que podem ser feitos porque estão aprovados mas, ainda não há condições para começar com as obras e, os próprios promotores ou não têm projeto ainda, ou não têm o projeto licenciado, ou não têm orçamento. Ainda está pendente de qualquer coisa. No entanto, é uma boa proposta para ter em conta. -----

No que diz respeito às cauções, nunca imaginou que o Senhor Vereador lhe pudesse vir a colocar a questão, porque é essencialmente técnica e, estaria à espera que os técnicos lhe transmitissem que algo não está bem, que é preciso alterar. Pensa que é positivo fazer-se este reconhecimento no âmbito do sistema bancário, na sua relação com os serviços técnicos da Câmara. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que a Câmara não pode aceitar tudo o que lhe remetem. Se mandam uma garantia de uma empreitada por um ano renovável, a Câmara só tem que a rejeitar. Acha que as cauções anteriores a 1988 caíram num "monte", que andam há anos sem se saber de quem são. -----

----- O Senhor Presidente referiu que o Senhor Vereador também não teve a capacidade técnica, na altura em que passou pela Câmara, para resolver esta questão. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso clarificou que a partir de 1998, é que as cauções foram todas identificadas e depois, acha que os valores abandonados, só se consideram abandonados dez anos depois de se comprovar que estão abandonados. Não conhece ao pormenor a legislação, mas o saldo que ultrapassar aquilo que não está identificado, praticamente não tem dono. -----

----- O Senhor Presidente referiu que entre 1988 e agora, houve um prazo em que não estava no Concelho e perguntou sobre se, quando o Senhor Vereador esteve na Câmara, teve solução para elas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso respondeu que, a expectativa legítima era que no próprio interesse dos empreiteiros, que fizeram os depósitos e depois tinham direito a reaver esses depósitos, fossem eles a tomar a iniciativa de recuperar o dinheiro, que era deles. -

----- O Senhor Presidente referiu que fica a chamada de atenção de quem conhece bem estas questões, que aceita e reconhece que é interessante esta questão, a fim de fazer algum reparo na relação que o diretor financeiro tem com o setor bancário. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-283-

António José Saraiva Cardoso
António José Saraiva Cardoso

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que entendeu que o Senhor Presidente vai identificar os subsídios de 2011 e 2012, que não estão pagos e, que os vai mandar pagar imediatamente. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que, acima de tudo, irá tentar perceber por que razão não foram pagos.-----

Prosseguiu salientando que o Presidente da Câmara não indicou "*paguem a este, não paguem àquele*". -----

Continuou dizendo que, por vezes, há pequenas coisas que estão pendentes na tesouraria e já tem acerca de questões que são levantadas em reunião de Câmara, perguntado ao tesoureiro sobre como está a situação e, sobre porque é que não está pago determinado valor e ele esclarece que não está pago, porque falta entregarem um documento, como por exemplo de não dívida ou uma garantia bancária, ou a conta de gerência do ano anterior. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que um documento de não dívida tem um prazo de validade. -----

-----O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vice-Presidente que informasse sobre alguma situação destas e sobre o porquê de ainda não estar pago.-----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que alguns pedidos de subsídio entraram muito mais tarde. Houve solicitações a meio do ano e, inclusivamente outros pedidos de subsídios a 23 de dezembro. É evidente que, depois, possa haver atrasos por esse motivo, mas vai esclarecer o assunto na próxima reunião.-----

-----O Senhor Presidente referiu que não o considerava um motivo porque, antes do final do ano, deu instruções para se pagarem todos os subsídios e depois ficaram alguns e, até ao final de janeiro, deu instruções que se pagassem todos e, a garantia que teve, é que iam ser pagos todos os subsídios. Sabe que, na altura, o tesoureiro informou que havia alguns que estavam a aguardar a entrega de declarações de não dívida. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, nessas circunstâncias, devem ser os serviços da Câmara a solicitar a documentação em falta. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu que isso é feito através de um ofício tipo. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, por vezes, invertem-se os termos e acha-se que a Câmara está a fazer um favor quando atribui subsídios. -----

-----O Senhor Presidente clarificou que a Câmara não faz favor nenhum. Ou apoia atividades que devem ser subsidiadas, ou não apoia. -----

Finalizou dizendo que, na próxima reunião, informará sobre quais são os subsídios em atraso, mas acima de tudo, interessa-lhe saber porque é que não estão pagos. -----

Ordem do Dia.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro para a publicação de um livro de poesia, formulado pela Ativa – Associação de Artes e Património de Manteigas. -----

----- Foi presente o pedido de apoio financeiro para a publicação de um livro de poesia, formulado pela Ativa – Associação de Artes e Património de Manteigas. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adquirir livros no valor de 50% do custo da edição, no valor de € 824,10 (oitocentos e vinte e quatro euros e dez cêntimos), à Ativa – Associação de Artes e Património de Manteigas, contribuinte nº 509 710 433, para a publicação de um livro de poesia.-----

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro e logístico, formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, para a realização do evento “I Estágio de Banda – Manteigas 2013”.-----

----- Foi presente o pedido de apoio financeiro e logístico, formulado pela Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, para a realização do evento “I Estágio de Banda – Manteigas 2013”.-----

----- O Senhor Presidente referiu que no que toca ao apoio logístico, vai ser prestado na medida que têm sido todas as atividades com as instituições de Manteigas. O que é presente à Câmara, é o pedido de apoio financeiro. Falou com o Senhor Presidente da Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense, a fim de perceber se esta atividade estava prevista no plano de atividades apresentado e, financiado através do subsídio anual que a Câmara costuma conceder. Foi-lhe transmitido que esta atividade é extra plano de atividades da coletividade e que se pretende fazer uma atividade que ainda não foi realizada em Manteigas. Entende que será uma experiência enriquecedora, em termos culturais, para o Concelho de Manteigas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso evocou que já foi realizada uma experiência destas, há uns anos atrás e, não houve nenhuma inscrição. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de €2.032,75 (dois mil e trinta e dois euros e setenta e cinco cêntimos), solicitado no ofício 060/2013, datado de 28 de maio de 2013, à Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova, contribuinte nº 501 303 448, para a realização do evento “I Estágio de Banda – Manteigas 2013”. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre o pedido de subsídio, formulado pelo Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Manteigas, referente à XXXI Edição 12Kms. Manteigas – Penhas Douradas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 285 -

-----Foi presente o pedido de subsídio, formulado pelo Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Manteigas, referente à XXXI Edição 12Kms. Manteigas – Penhas Douradas. -----

-----O Senhor Presidente referiu que há uma redução de valores em relação ao ano anterior, apesar de não se ter conseguido, do seu ponto de vista, atingir a redução desejável. Contudo, é inferior aos valores anteriores -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso indagou sobre se esta atividade não teve receitas, pois todos os anos se faziam uma série de ofícios para se conseguir alguma receita. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que foram feitos às instituições. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que nos documentos apresentados, não está mencionada receita nenhuma e desconhece-se quantas pessoas estiveram presentes na atividade. -----

-----O Senhor Presidente indagou sobre se os Senhores Vereadores necessitam de uma informação mais completa da atividade. -----

De seguida, propôs que se deliberasse solicitar ao CCD uma informação mais completa sobre a atividade, participação e inscrições. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso sugeriu que, inclusive para se saber até que ponto se pode apoiar, mais ou menos, determinadas organizações, se faça uma apresentação do número de participantes nos últimos cinco anos: quantos vêm correr, quantos BTT's, quantos fazem o passeio. -----

-----O Senhor Presidente frisou que esta atividade é organizada pelo CCD. -----
Continuou dizendo que, no que diz respeito às atividades da Câmara, há de ser presente a informação em relação à que foi realizada no passado fim de semana. -----

Prosseguiu dizendo que a informação terá que ser compilada e fornecida à Câmara, não é só o orçamento (receita e despesa), mas também o número de participantes, até a capacidade de lotação do alojamento e dos restaurantes de Manteigas. É possível obter-se essa informação, porque a Câmara também tabula com os operadores económicos. É uma cooperação em termos de captação de clientes, para perceber quantos participam. Essa é uma informação que a Câmara tem de ter porque, se não a tiver, está a apoiar atividades que desconhece se vale a pena apoiar no futuro. -----

Continuou dizendo que, já no ano passado, a Câmara solicitou ao CCD que fizesse chegar mais informação, contudo, continua a ser deficiente. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que os montantes pedidos são significativos e exemplificou: se a corrida custa dezasseis mil euros e houve mil participantes,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

significa que cada participante custou à Câmara dezasseis euros. De seguida, indagou sobre se será que cada um deles gastou, em média, dezasseis euros na vinda a Manteigas.-----

----- O Senhor Presidente referiu que não se podem ver as coisas assim senão, qualquer dia, faz-se a conta e, em vez de as pessoas visitarem o Concelho, distribui-se o dinheiro pelos hotéis e pelos restaurantes. Entende que não é só assim que se promove o território. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que também não estava a dizer que se veja só por aí mas, entende que é um indicador importante. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que seja solicitada ao CCD uma informação mais completa sobre a atividade, participação e inscrições e, só após o fornecimento dessa informação é que será pago o subsídio.-----

Apreciação da informação nº 13/DAG/2013, datada de 15 de maio de 2013 e, deliberação sobre a obtenção de parecer favorável do Executivo Municipal, nos termos do nº 1, do artigo 6º, do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, com a redação dada pelo artigo 20º, da Lei nº 3-B/2010, de 28 de abril, com vista à abertura de procedimento tendente à celebração de contrato de avença, para aquisição de serviços de apoio jurídico.-----

----- Foi presente a informação nº 13/DAG/2013, datada de 15 de maio de 2013, sobre a obtenção de parecer favorável do Executivo Municipal, nos termos do nº 1, do artigo 6º, do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, com a redação dada pelo artigo 20º, da Lei nº 3-B/2010, de 28 de abril, com vista à abertura de procedimento tendente à celebração de contrato de avença, para aquisição de serviços de apoio jurídico.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que uma coisa é o conhecimento empírico que se tem das coisas, outra, é a demonstração de que se está a decidir da melhor forma e, não duvida dos serviços prestados pelo Senhor Dr. Miguel Fonseca. No entanto, entende que o apresentado no ponto 1 da informação, deveria ter sido mais desenvolvido, dizendo que há “X” processos em curso e “X” processos que estão em tribunal. Há um conjunto de informação que protege, a Câmara, das decisões. É evidente que a relação de confiança profissional é muito importante, mas todo o resto da envolvente também é relevante. -----

----- O Senhor Presidente referiu que na informação não se vão identificar todos os processos que estão em curso. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso concordou, mas aditou que deveria constar que, por exemplo, existem “*vinte processos em curso*” e que “*dificilmente seria difícil transitarem os processos de um advogado para outro*”. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável, nos termos do nº 1, do artigo 6º, do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, com a redação dada pelo artigo 20º, da Lei nº 3-B/2010, de 28 de abril, com vista à abertura de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 287 -

procedimento tendente à celebração de contrato de avença, para aquisição de serviços de apoio jurídico, conforme o definido na informação nº 13/DAG/2013, datada de 15 de maio de 2013. -----

Mais deliberou proceder que seja dada mais consistência ao ponto 1 da informação nº 13/DAG/2013, datada de 15 de maio de 2013. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Apreciação da informação nº 14/DAG/2013, datada de 15 de maio de 2013 e, deliberação sobre os seguros de acidentes pessoais - Membros dos órgãos autárquicos. -----

-----Foi presente a informação nº informação nº 14/DAG/2013, datada de 15 de maio de 2013, onde, de acordo com o disposto no artigo 17º do Estatuto dos Eleitos Locais, aprovado pela Lei nº 29/87, de 30 de junho, na sua redação atual, se propõem os valores do seguro de acidentes pessoais – Membros dos Órgãos Autárquicos, a seguir discriminados: -----

Presidente da Câmara Municipal - €: 146.000,00; -----

Vereador permanente - €: 146.000,00;-----

Vereadores não permanentes - €: 146.000,00; -----

Membros da Assembleia Municipal - €: 146.000,00. -----

Mais se propõe que a informação seja remetida ao Órgão Deliberativo, para efeitos de fixação dos valores, respetivos, de acordo com o referido artigo 17º, do Estatuto dos Eleitos Locais.-----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os valores do seguro de acidentes pessoais relativo aos membros do Órgão Executivo, bem como a remessa da informação ao Órgão Deliberativo, para efeitos de fixação dos valores, respeitantes a esse órgão, de acordo com o referido artigo 17º, do Estatuto dos Eleitos Locais.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Apreciação e deliberação sobre a informação nº 10/2013/Contabilidade, datada de 05 de junho de 2013, referente ao Mapa de Empréstimos – Prestação de Contas 2012.-----

-----Foi presente a informação nº 10/2013/Contabilidade, datada de 05 de junho de 2013, referente ao Mapa de Empréstimos – Prestação de Contas 2012. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que o mapa de encargos vai ser muito menor do que o que é apresentado, porque a taxa Euribor tem continuado a descer. ---

Prosseguiu dizendo que, como foi a Assembleia Municipal que aprovou as contas e não a Câmara, entende que se deve dar dele conhecimento à Assembleia Municipal, no mínimo, porque é um documento que faz parte da prestação de contas. -----

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que se proceda conforme o proposto na informação nº 10/2013/Contabilidade, datada de 05 de junho de 2013, referente ao Mapa de Empréstimos – Prestação de Contas 2012. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Conhecimento da informação nº 10/2013 PL, datada de 27 de maio de 2013, referente ao relatório 1ª fase (análise de candidaturas e fornecimento de semente) – Regulamento Municipal de Incentivo à Produção da Feijoca.-----

----- Foi presente, para conhecimento, a informação nº 10/2013 PL, datada de 27 de maio de 2013, referente ao relatório 1ª fase (análise de candidaturas e fornecimento de semente) – Regulamento Municipal de Incentivo à Produção da Feijoca. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que o mapa está bem elaborado e, é esta informação que é bom que seja, sempre, presente à Câmara. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

Conhecimento dos atos praticados constantes na informação nº 41/2013/ABS.P, datada de 04 de junho de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições. -----


----- Foi presente a informação nº 41/2013/ABS.P, datada de 04 de junho de 2013, referente à aquisição de serviços – requisições. -----

Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências. -----

----- Foi presente a relação número sete, barra dois mil e treze dos atos praticados por delegação do Senhor Presidente. -----

Finanças Municipais. -----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quatrocentos e setenta e nove mil, novecentos e setenta e um euros e vinte sete cêntimos (€ 479.971,27). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e cinquenta e cinco minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----

